

ONU rejeita violação da lei humanitária internacional em Gaza



Foto: Archivo/RHC

Havana, 06 de novembro (RHC) O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse nesta segunda-feira em Nova York que na Faixa de Gaza há claras violações do direito internacional humanitário.

Em declarações à imprensa, Guterres falou que no conflito armado no enclave costeiro nenhuma parte "está acima do direito humanitário internacional".

Ele observou que as violações vêm tanto de Israel quanto do movimento de resistência islâmica Hamas. Dizendo as coisas assim, tratou de novo vítima e perpetrador como iguais.

Ele acrescentou que, enquanto o exército israelense "continua bombardeando e atingindo civis, hospitais, campos de refugiados, mesquitas, igrejas e prédios da ONU, Hamas usa civis como escudos humanos e continua disparando foguetes contra Israel".

O secretário geral da ONU disse que um cessar-fogo humanitário urgente é o único caminho viável. Tel Aviv se recusa a parar e os EUA, seu aliado estratégico, admite uma pausa humanitária, mas não a cessação das hostilidades.

Guterres considerou primordial a proteção de civis em Gaza, onde 10.022 palestinos foram assassinados até o momento, incluindo 4.104 crianças e 2.641 mulheres.

Outros alvos dos sionistas são jornalistas e profissionais de saúde, com 47 e 175 mortos até o momento.

Guterres também confirmou que a ONU e seus parceiros lançaram chamada humanitária de US\$ 1,2 bilhão para ajudar a população de Gaza. (Fonte: TeleSur)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/338641-onu-rejeita-violacao-da-lei-humanitaria-internacional-em-gaza>



Radio Habana Cuba